**TECENDO PONTES: “ÚRSULA” DE MARIA FIRMINA DOS REIS E A COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E RAÇA ENTRE PASSADO E PRESENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Anabele Cristine Lisboa Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

anabelecristinel@gmail.com

**Eixo: Educação e diversidade**

**Palavras-chave:** ensino; gênero; etnia; literatura

**Resumo Simples**

A presente pesquisa justifica-se na necessidade de inserir as temáticas de gênero e etnia na educação básica, adotando uma abordagem crítica e reflexiva, em consonância com os objetivos da Lei 10.639, que preconiza o ensino de história e cultura afro-brasileira. Por meio da análise do romance "Úrsula" (1859), de Maria Firmina dos Reis,  pretende-se explorar as possibilidades desta como ferramenta pedagógica articulando um debate crítico em torno das permanências e rupturas da sociedade do século XIX, especialmente no que diz respeito às relações com a sociedade atual, além de instigar a inclusão da literatura feminina no currículo escolar. Nessa perspectiva, a pesquisa tem como fundamento uma abordagem decolonial, visando desconstruir narrativas dominantes e hegemônicas no que tange questões de gênero e étnico-raciais. A metodologia envolverá análise textual, revisão bibliográfica e um estudo de caso na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, onde o romance será utilizado como ferramenta pedagógica. Serão explorados os aspectos sociais, culturais e literários da obra, considerando seu contexto de produção e suas repercussões no período de publicação. Espera-se que este estudo contribua para uma prática educativa que prioriza a construção de conhecimento crítico, engajado e emancipatório.

**Referências**

BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo,2020

CRENSHAW, Kimberle. A intersecionalidade na Discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2004.

CARNEIRO, Suely. Gênero e raça na sociedade brasileira. In: Escritos de uma vida. São Paulo: Jandaíra,2020.

COLLINS, Patrícia; BILGE, Sirma. O que é interseccionalidade. In: \_\_\_. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 28ª ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: “Temas e Problemas da População Negra no Brasil”, IV Encontro Anual da Associação Brasileira de Pós-graduação e Pesquisa nas Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1980.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: BUARQUE DE HOLANDA, H. (org.) Pensamento feminista hoje: perspectivas decolonais. São Paulo: Bazar do tempo.

hooks, bell. Teoria feminista – da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.

hooks, bell. O feminismo e para todo mundo – políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2ª ed. Trad. de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

hooks, bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. Trad. de Kenia Cardoso. São Paulo: Elefante, 2021.

hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Trad. de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2021.

LEENHARDT, Jacques. A construção da identidade pessoal e social através da história e da literatura.In: LEENHARDT, Jacques; PESAVENTO, Sandra Jatahy (orgs.). *Discurso histórico e narrativa literária*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1998.

LOURO, Guacira Lopes.*Gênero, sexualidade e educação*: uma perspectiva pós estruturalista.14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo decolonial. Estudos feministas. Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>

NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras. Rio de Janeiro: Zahar

NÓVOA, Antônio. *Professores*:Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PESAVENTO, Sandra. História & Literatura: uma velha-nova história. In: COSTA, C. B. da.;MACHADO, M. C. T. (orgs.). *História & Literatura*. Identidades e fronteiras. Uberlândia: UFU, 2006, p.11-28.

RAGO, Margareth**.** Descobrindo historicamente o gênero. *Cadernos Pagu*, 1998.